



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

O PRÉ-SOCORRO NA AREA TURÍSTICA



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Apresentador

Pedro Bettencourt

- Formador de Socorrismo;
- Formação em Gestão de Catástrofes;
- Membro E.E.R.T. (Equipa de resposta e Intervenção de Urgência da CEDEAO);
- Formação em Sistemas de Comunicação (Utilização do GPS / Rádio em situação de Catástrofes);
- Formação: Tripulantes de Ambulância;
- Formador da Protecção Civil e Cruz Vermelha de Cabo Verde para as áreas de Gestão de Catástrofes e Primeiros Socorros;





Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Introdução

Cabo Verde é um país onde ainda as Técnicas de Suporte Básico de Vida (SBV) não se começam a aprender nos bancos da escola. Repare-se que, minutos podem salvar vidas e que a taxa de sobrevivência diminui a cada minuto que passa e quanto mais idoso for o sinistrado, menor será a probabilidade de recuperação total se o tempo de socorro for alargado (**SUCESSO vs. TEMPO** – A probabilidade de sucesso decresce 7-10% em cada minuto).



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

O objectivo é portanto sensibilizar a sociedade civil bem como da industria turística e hoteleira, para o papel que cada pessoa poderá desempenhar na Cadeia de Sobrevivência: reconhecer e desencadear o alerta e executar manobras de Suporte Básico de vida (SBV).

A **Cadeia de Sobrevivência** será entendida como um conjunto de quatro elos em que :

- ✓ **1º elo** - representa o Alerta (SNPC), ou seja, a chamada ao 112;
- ✓ **2º elo** - as manobras de SBV
- ✓ **3º elo** - o DAE (Desfibrilação Automática Externa), através de choques eléctricos controlados computadorizadamente que ajudarão no restabelecimento;
- ✓ **4º elo** – a chegada da equipa de Ambulância, para a estabilização final transporte da vítima.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

O algoritmo do **Suporte Básico de Vida**, para leigos é muito simples e ajuda a poupar minutos de vida:

- **Condições de segurança** (se existem para a vítima e para o reanimador);
- **Estado de Consciência da Vítima** (consciente ou inconsciente);
- **Pedido de ajuda** (por exemplo a uma pessoa que esteja presente);
- **Permeabilizar via aérea** (ver estado ventilatório – **V.O.S.** – ver, ouvir e sentir);
- **Alerta** (ligar o 112);
- **Iniciar Manobras de Suporte Básico de Vida (30 compressões e 2 ventilações** – à razão de 100 compressões por minuto);



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Na indústria turística e similar muitos acidentes fatais, ou de extrema gravidade, em estabelecimentos hoteleiros ou similares poderão ser evitados caso haja algum pessoal preparado e a generalidade dos trabalhadores sensibilizados para actuar nesses primeiros minutos antes que a equipa da ambulância possa chegar.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

É de chamar a atenção que caso não se tenha confiança em fazer a ventilação, deve-se fazer continuamente a massagem torácica, vulgo compressões, continuamente, sem deixar de fazer a contagem, para que o tempo possa ser contabilizado pelas equipas.

Muitos dos estabelecimentos possuem **Desfibrilador Automático Externo (DAE)** e Técnicos de Reanimação Especializados, mas por vezes o aparelho nem sempre está à mão do acontecimento. Portanto são minutos vitais que se poupam desde que se começa a massagem cardíaca até que se ligue o aparelho para começar a análise e choque (se recomendado). Se a vítima estiver consciente, ou o ficar após manobras deverá ser colocada em **PLS (Posição Lateral de Segurança)**, até à chegada das equipas.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Dentro de todo este processo existem quatro situações de acontecimento que são prioritárias a todas as outras em termos de socorro e tem por nome **ACHE**, ou seja, **Alterações Cardio - Respiratórias**, **Choque**, **Hemorragias** e **Envenenamento / Intoxicação**.

Tudo isto faz parte da cadeia de sobrevivência e na actividade turística evitará grandes transtornos e aumentará a imagem e reputação de qualquer estabelecimento, dado que prestou um enorme serviço à instituição e aos hóspedes e países que acolhe.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Dados e Discussão

Um simples corte no pé, feito ao pisar um copo partido à beira de uma piscina num estabelecimento hoteleiro, pode tornar-se em **choque hipovolémico**. Este choque acontece quando o coração deixa de poder fornecer sangue aos outros órgãos nobres, caso haja grande hemorragia contínua, e subseqüentemente falha cardíaca em virtude do socorro tardar.

Sinais de choque: palidez, diminuição da temperatura corporal, pele húmida por vezes viscosa, agitação e depois apatia, pulsação rápida e fraca, ventilação (respiração) anormal, pupilas alteradas, náuseas e vômitos. Mas por vezes nem todos estes sinais são visíveis de imediato e virem-se a manifestar depois. Mas será necessária muita atenção pois essa pessoa se não for logo socorrida irá parar, melhor dizendo ficar inconsciente, mesmo por vezes deixando de respirar. Por essa lógica algoritmo de SBV.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Neste caso, se houver pessoal treinado e encartado que possa abordar a vítima, e souber o que poderá ou não fazer fará a diferença enquanto aguarda pela ambulância. Ainda, e por exemplo, imagine-se que numa visita turística, a bordo de um autocarro do hotel alguém se sente mal e “ cai literalmente para o lado “. Aí cada minuto conta e uma boa abordagem e um alerta bem feito são essenciais para acelerar a recuperação da pessoa em causa.

Seria então necessário que todos os motoristas e guias turísticos tivessem conhecimento de SBV e estivessem autorizados a actuar.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Uma explosão provoca um ferido (queimado) grave e o socorro pode ainda tardar uns minutos a chegar. Ora, se uma pessoa treinada ou sensibilizada estiver atenta ao que aconteceu, neste caso ao passar o alerta fá-lo-á com maior rigor, descrevendo o cenário que encontra e caracterizando com mais exactidão os ferimentos e suas localizações. Isto permitirá à central de emergência ter uma melhor visão do acontecido e activar em melhores condições os meios necessários, sem entrar em crises de ansiedade e mantendo o sangue frio para abordar.

Nos períodos de maior afluxo turístico, os Bombeiros poderiam patrulhar as ruas munidos de equipamentos de primeiros socorros, tentando evitar o tempo de resposta.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Seria de ponderar portanto a situação de num passeio organizado por um estabelecimento, haver essas mesmas equipas mas pertencentes ao hotel, fazendo com que seja minorado o tempo de resposta e o restabelecimento em casos graves, ou em casos menores nem serem alvo de transporte e deslocação de equipas especializadas, ao local. Deixando as mesmas de poderem estar disponíveis para outras situações de maior gravidade.

As praias, podiam ser controladas pelas equipas especializadas dos hotéis. Principalmente, nos casos em que o acesso das equipas de socorro e dos veículos ao local de sinistro não é fácil.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

ASSISTÊNCIA SANITÁRIA
VS. TURISMO

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

SANIDAD
VS. TURISMO

Um motorista que tenha treino e “ sangue frio “, faça a abordagem nessa situação e actue verificando o estado de consciência (consciente/inconsciente), saiba verificar a existência ou não de ventilação, ao fazer o alerta e passar dados exactos ao 112 (Central de Emergência), podendo iniciar manobras de SBV e estará a aumentar o precioso tempo para o sucesso da recuperação.

OBS: SUCESSO vs. TEMPO – A probabilidade de sucesso decresce 7-10% em cada minuto.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Como se pode deprender, o tempo é ouro e a resposta desde o primeiro minuto mais valiosa é. Pois ao chegar a equipa de emergência, e ao passar dados, novamente, a essa equipa, e a mesma for informada que já se fizeram 15 ciclos ventilatórios, saberá que já se passaram pelo menos seis a sete minutos (cinco ciclos = dois minutos) desde que se iniciaram manobras.

O tempo fará a diferença no modo de actuar e a medicação a aplicar pela equipa para a recuperação. Existem diversos procedimentos a cada minuto que passa.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Por outro lado e também com o início do SBV pode haver hipóteses de êxito logo nos primeiros minutos. Repare-se que com a massagem cardíaca poderá ser restabelecida a circulação, logo a sequente oxigenação do sangue que contribui para a taxa de êxito das funções cerebrais e subsequente ventilação sem esforço. Ou porventura mesmo que com algum esforço, com outro tipo de actuação e medicação virá a melhorar o quadro clínico. Nesse caso, como já foi referido anteriormente a vítima será colocada em Posição Lateral de Segurança.

A chamada “ Hora de Ouro “ é o tempo limite que medeia entre o acontecimento ocorrido e a intervenção hospitalar é fulcral para o sucesso do restabelecimento com vida.

Quanto maior o período de oxigenação sanguínea do corpo, menor será a probabilidade de existirem sequelas futuras, ou mínimas que não impliquem a dependências de terceiros ou máquinas.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Conclusões

Em conclusão poder-se-á dizer que para a hotelaria e similares é de extrema importância que os seus funcionários tenham conhecimentos de SBV ou superiores, dado que não só se está a salvar uma vida como que a proteger uma instituição.

Uma pessoa que tenha sido salva, ficará grata para toda a vida e recomendará sempre o estabelecimento que lhe prestou os primeiros cuidados para minorar o seu sofrimento. Mas o contrário também é verdadeiro, se algo grave acontece e se prova que nada se fez para intervir e tendo capacidade para tal, poderá ser bastante nefasto.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Um estabelecimento bem preparado estará sempre um passo à frente e capaz de dar uma resposta pronta a todas as situações que se lhe deparem.

Entre pedir que venha o enfermeiro ou o médico do estabelecimento e o tempo da sua chegada são minutos que passam. Os quais são fundamentais para a taxa de êxito de um acontecimento inesperado.

Mas repare-se que nem todo esse pessoal médico está preparado para situações de emergência. E acredite-se que o salvar uma vida é das coisas mais gratificantes que não há memória que apague.



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO

Resumo

Esta comunicação visa chamara a atenção da comunidade empresarial da área turística e similar da necessidade de terem o pessoal que com eles trabalha preparados a intervir no momento adequado em condições de sinistro ou doença súbita que possa acontecer nos seus estabelecimentos.

O suporte Básico de Vida (SBV) ajuda a compreender e a saber intervir naquele instante e a realizar um alerta (112) em melhores condições. Um simples procedimento ajuda a salvara vidas e poupar grandes dissabores em qualquer estabelecimento hoteleiro ou de restauração.

Palavras-chave: Hotelaria, Socorrismo, Suporte Básico de Vida, Turismo



Intercâmbio de experiências
e boas práticas

Seminario de Intercambio
de experiencias y buenas prácticas

ASSISTÊNCIA SANITARIA
VS. TURISMO

SANIDAD
VS. TURISMO



**OBRIGADO PELA
VOSSA ATENÇÃO**